

16/2/69

Caros Luís e Anne

Não, não foi especificamente um mesmo
amizade. Mas votas sabem como é.
Hoje, amanhã, depois... e ainda a volta
e reviravolta da vida, as imprecisões e
solicitações de energia, etc.

É por volta; os meios já se acabam,
quer o Zé, quer a Bichinha, vendemos
a moradia de Lisboa, demitiado grande só
para os dois, e as mudanças de casa, con-
sultório, etc, etc, têm por isso permanen-
termente ocupado.

É agora o fim devia ir em poucos: um
grande, aberto abraço, pela vossa despedi-
da de bom ano, pelo precioso trabalho,
e com esse abraço os vossos votos porque a
Anne já esteja completamente boa e que
as manhas e voçê estejam optimo e com
perspectiva boa para 69, entre de uma
férias comovido.

Panama uma ótima noite com o Carlos Alberto e Lenhora. Depois nos desmontamos e não foi possível voltar a vê-la antes de partir.

Nossa ida aí é problemática, se bem que admita um pouquinho de aventura nos primeiros dias de Junho. Talvez uma fuga a Honduras, com volta por Colômbia e Panamá. Se assim for, o telefone tocamos...

Escrevo-vos em desamparo de Carnaval, acampado num velho andar perto dos Jerónimos — RUA DE BELEM, 28-2º-D Telefone - 636368, onde faremos provisoriamente, provisório que talvez se prolongue por dois anos. A ver vamos.

A Zé anda a por um pouco de ordem no acampamento... e eu vou buscar à respectivas tocas o Zé Manuel e companhia, e a Maria Manuel e companhia, respectivamente TUCHA e CARLOS.

Beijos muito mínimos e outro apêndice do abraço meu e do Zé para a Anne e você
18358 Manuel